



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo



BIBLIOTECA - GUARULHOS

Ofício nº 30/2021/BIBLIOTECA - GUARULHOS

Guarulhos, 03 de maio de 2021.

Ao Senhor Bruno Konder Comparato  
Diretor Acadêmico  
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS - EFLCH - GUARULHOS  
Universidade Federal de São Paulo

Assunto: **Solicitação de inclusão de ponto de pauta na próxima sessão ordinária da Congregação do Campus Guarulhos - deliberação para que a biblioteca do Campus Guarulhos passe a ser designada como Biblioteca Otávio Rangel de Souza (Biblioteca ORS-EFLCH)**

Prezado Senhor Diretor Acadêmico,

em virtude da lamentável [morte de Otávio Rangel de Souza](#), agora ex-aluno da EFLCH, proponho que a biblioteca do Campus Guarulhos passe a ser identificada com o nome do referido ex-aluno.

Conforme relato anexo (0676031), essa homenagem se justifica pelos excelentes serviços que Otávio Rangel de Souza prestou ao Campus Guarulhos com a promoção e organização de diversas feiras de livro com objetivo de incrementar o acervo bibliográfico da biblioteca bem como a sua ativa trajetória como aluno do Campus Guarulhos em que acompanhou sua construção e consolidação. Além dessa justificativa de ordem objetiva, é oportuno dizer que Otávio Rangel de Souza incorporou em sua atividade docente os ideais de formação preconizados pela EFLCH. E por fim, essa proposição por mim defendida vem ao encontro da [iniciativa do Campus Guarulhos de fazer memória aos membros da comunidade EFLCH vitimados pela pandemia de Covid-19](#).

Solicito que na referida sessão seja concedida participação de Marco Antonio Sabatini <marco\_rsabatini@hotmail.com> e Hildon Vital de Melo <vitalemelo@yahoo.com.br> para que possam apresentar aos conselheiros as razões do acolhimento desta proposição.

Respeitosamente,

CAIO BATISTA DA SILVA  
Bibliotecário Chefe



Documento assinado eletronicamente por **Caio Batista da Silva, Chefe de Divisão**, em 03/05/2021, às 19:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida [clikando aqui](#), ou pelo endereço: "https://sei.unifesp.br/sei/controlador\_externo.php?acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0" informando o código verificador **0678894** e o código CRC **E7ED5843**.

Estrada do Caminho Velho 333 - Bairro Jardim Nova Cidade - Guarulhos - SP CEP 07252-312 -  
<http://www.unifesp.br>

## **Otávio e a Feira do Livro da Unifesp (2007-2011, 2014, 2015 e 2018)**

Em 2007, primeiro ano da EFLCH, com a biblioteca ainda desorganizada, com os bibliotecários sobrecarregados e com poucos títulos (juntamente com o fato de não termos dinheiro para comprar as referências bibliográficas do programa), iniciamos a Feira de Livros da Unifesp. Não queríamos apenas cópias de trechos. Queríamos adquirir os livros; criar, como nossos professores sempre diziam, a tão sonhada biblioteca pessoal, além de consumarmos a vontade constante em dar vida à nossa universidade por meio de eventos e projetos culturais – algo que se aliava a tantas outras iniciativas organizadas exclusivamente pelos discentes, como a Semana de Orientação Filosófica e Acadêmica (SOFIA). Como os recursos nos faltavam, pensamos em um evento que contivesse as editoras mais utilizadas em nossos. Iniciamos o projeto (sem nenhum auxílio financeiro) com regras bem definidas.

A primeira e mais importante: não seria um evento simplesmente comercial. Queríamos que a Feira de Livros da Unifesp possibilitasse, aos alunos e à população aos redores, a aquisição de títulos por baixo custo; então, exigimos que todas as editoras dessem, no mínimo, 50% de desconto em seu catálogo. Se eles não levassem algum livro requisitado no primeiro ou segundo dia, deveriam levá-lo no segundo ou terceiro. Além disso, exigimos de todas as editoras que doassem um número X (variável conforme o evento) de livros para a nossa biblioteca, escolhidos previamente pelos bibliotecários de nosso *campus*. A cada ano, aumentávamos essa doação, de modo que, em 2011, já tínhamos conseguido mais de mil e quinhentos livros doados. Também esse ano foi o maior evento realizado na Unifesp de Guarulhos com a reunião de mais de sessenta editoras – entre elas, Loyola, Companhia das Letras, Vozes, Globo, Zahar, Unesp e Martins Fontes. Quando decidimos encerrar nossas atividades, não houve mais ninguém que quisesse continuar esse evento, já que o trabalho era imenso e não recebíamos economicamente nada. Em 2014, retomamos e reorganizamos a Feira – nessa época, a Unifesp estava no centro de Guarulhos. O evento foi um sucesso e a doação para a biblioteca também. Pedimos 15 livros por editora, o que resultou em uma doação de mais de 330 títulos somente naquele ano. Nesse evento, a comissão representou a Editora Unifesp, a Autêntica e a Boitempo. Em 2015, repetimos o evento, dessa vez, no entanto, pedindo 7 livros para cada editora, devido às incertezas (greves) que passávamos. De qualquer modo, mais de 150 livros doados para a biblioteca.

O evento teve mais uma pequena pausa e, em 2018, o Otávio o retomou juntamente com o bibliotecário Caio que lhe deu todo o apoio possível. Nesse evento,

mais de 200 títulos foram doados para a biblioteca. Juntamente com a Feira, organizamos a Semana de Arte da Unifesp com grafite, música, teatro, dança, poesia, etc. Como o Otávio dizia, precisávamos “colorir esse campus” e, para isso, convidamos diversos artistas e intelectuais que vieram gratuitamente nos ajudar. Sabiam dos poucos recursos que tínhamos que as comidas e bebidas que os disponibilizávamos, em sua maioria, eram compradas com o nosso dinheiro. Assim o fizemos e isso foi apenas parte do que o Otávio nos deixou. Poderíamos citar as vezes que ajudamos a carregar caixas, mesas e cadeiras da biblioteca ou falar de outros eventos, mas não é preciso. Apesar de ter falecido muito jovem no dia 24 de abril de 2021 com 36 anos em decorrência da Covid-19, Otávio Rangel conseguiu, de certo modo, realizar alguns de seus sonhos: finalizou o curso de filosofia na Unifesp e construiu sua biblioteca pessoal com mais de 5 mil livros, entre eles alguns muito raros. Professor estadual, esse ano concluiria o curso de ciências sociais também na EFCLH, mas, infelizmente, seu sonho acabou de modo brusco e violento. Mesmo assim, em seus últimos momentos antes de ser entubado e ficar inconsciente, não deixou de ter uma atitude nobre e pediu para que a sua companheira doasse os seus livros para a biblioteca da Unifesp. Otávio Rangel fez parte de nossas vidas e de nossa universidade. Que o seu nome continue inspirando-nos ao conhecimento e à cultura do mesmo modo que ele nos fez em vida.

Marco Sabatini